

PROVA DISCURSIVA

01) Discorra sobre a teoria da tipicidade, abordando, no mínimo:

- a) O significado do termo;
- b) A evolução histórica (fases);
- c) A tipicidade na atual teoria do crime;
- d) O fato concreto e o tipo penal.

02) Discorra sobre o *iter criminis*, abordando, no mínimo:

- a) A definição do termo;
- b) As fases que o compõem;
- c) A natureza jurídica da tentativa;
- d) A tentativa perfeita e imperfeita;
- e) Os crimes que não admitem tentativa;
- f) O critério para diminuição da pena;
- g) A consumação;
- h) O exaurimento.

03) Joana da Silva foi presa em flagrante delito com cinco “cabeças” de maconha. Junto com ela foram conduzidas mais duas pessoas, João de Deus e Maria Silva, que estariam também envolvidas na venda de entorpecentes. Na Delegacia, verificou-se que a única pessoa que comercializava maconha era Joana da Silva. João de Deus e Maria Silva eram apenas usuários. Apurou-se também que Joana da Silva, aproveitando-se da dependência toxicológica de João de Deus, o obrigara a manter relação sexual com ela, mediante a ameaça de não mais fornecer a ele substância entorpecente. O condutor, funcionário público, impôs a Joana da Silva o pagamento da quantia de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para não lavrar o auto de flagrante. Sentindo-se coagida, Joana da Silva entregou o valor ao condutor e este liberou os três envolvidos.

Diante do que foi exposto, faça a adequação típica dos comportamentos dos envolvidos.

04) Discorra sobre o inquérito policial, abordando, no mínimo:

- a) O conceito;
- b) A natureza jurídica;
- c) As características;
- d) A instauração;
- e) A atribuição;
- f) O arquivamento;
- g) O inquérito policial e o controle externo da atividade policial exercidos pelo Ministério Público.

05) José Argemiro, brasileiro, solteiro, com 20 anos de idade, sem profissão definida e sem residência fixa, no dia 20/05/2006, por volta das 20h, na rua Maranhão, na altura do n. 309, bairro Pacoval, ameaçou José Jacinto, mediante emprego de arma de fogo, a entregar-lhe a quantia que portava. A vítima, sem opção, entregou os R\$ 256,00 que possuía, e o agente afastou-se calmamente. A vítima procurou a delegacia mais próxima e, na manhã do dia seguinte, José Argemiro foi preso por agentes de polícia. Levado à delegacia, lavrou-se o auto de prisão em flagrante. Contudo, o advogado do indiciado obteve ordem de *habeas corpus*, sob a alegação de que não houve flagrante delito. Durante a instrução do inquérito, constatou-se que o indiciado estava ameaçando as testemunhas do fato.

Como Delegado que preside o inquérito, represente ao órgão competente sobre a necessidade da prisão do indiciado. A representação deve conter, necessariamente, dentre outros elementos, os seguintes:

- a) O endereçamento ao órgão competente para conhecer do pedido;
- b) A tipificação adequada da conduta do indiciado, inclusive se o crime foi tentado ou consumado;
- c) A hipótese específica, prevista em lei, em que se funda o pedido de prisão.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO